



Capital Social: € 115.000.000
Capital Próprio Individual a 30 de Junho de 2011: € 131.922
Capital Próprio Consolidado a 30 de Junho de 2011: € 2.449.869
Sede: Av. General Norton de Matos – Estádio do Sport Lisboa e Benfica – 1500-313 Lisboa
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa
Número de Matrícula e de Identificação de Pessoa Colectiva: 504 882 066

COMUNICADO

A Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD, em cumprimento do disposto no artigo 248.º do Código dos Valores Mobiliários, vem divulgar a seguinte informação económica e financeira consolidada da Sport Lisboa e Benfica – Futebol, SAD (adiante designada Benfica SAD, Sociedade ou Grupo) relativamente ao exercício findo a 30 de Junho de 2012, a qual consta no Relatório e Contas do Sport Lisboa e Benfica:

Consolidado	valores em milhares de euros		
	30.06.12	30.06.11	30.06.10
Activo	411.921	382.079	378.294
Passivo	426.073	379.629	370.855
Capital próprio	(14.153)	2.450	7.439
Proveitos operacionais (excluindo transacções de atletas)	91.119	82.767	66.382
Resultados operacionais (incluindo transacções de atletas)	5.125	7.317	(11.304)
Resultado líquido do período	(11.690)	(7.663)	(18.998)

Os principais destaques referentes ao exercício de 2011/2012 são como segue:

- Os proveitos operacionais consolidados, excluindo as transacções de atletas, superaram os 91,1 milhões de euros, o que representa um aumento de 10,1%;
- O resultado operacional consolidado, incluindo as transacções com atletas, ascendeu a 5,1 milhões de euros, correspondendo ao segundo exercício consecutivo em que atinge valores positivos;
- O resultado líquido consolidado apresenta um prejuízo de aproximadamente 11,7 milhões de euros. De referir que os ganhos obtidos com as vendas dos direitos desportivos dos atletas Javi Garcia e Witsel serão reconhecidos no próximo exercício;
- O aumento do activo consolidado para 411,9 milhões de euros;
- O aumento do passivo consolidado para 426,1 milhões de euros;
- O capital próprio consolidado atinge a um montante negativo de aproximadamente 14,2 milhões de euros, mas os ganhos com as alienações dos direitos desportivos dos atletas Javi Garcia e Witsel irão permitir que o capital próprio volte a ser positivo no 1º trimestre de 2012/2013.

A época 2011/2012 ficou positivamente marcada pela campanha do Benfica nas competições europeias, onde atingiu os quartos-de-final da Liga do Campeões, tendo sido eliminado pelo Chelsea FC, que viria a sagrar-se campeão europeu em Munique. Nas últimas três temporadas, tem-se assistido a uma evolução positiva do desempenho do Benfica nas competições europeias:

- Época 2009/2010 – Participação na Liga Europa, onde atingiu os quartos-de-final;
- Época 2010/2011 – Participação na fase de grupos da Liga dos Campeões e transição para a Liga Europa, onde atingiu as meias-finais;
- Época 2011/2012 – Participação na Liga dos Campeões, onde atingiu os quartos-de-final.

Esta evolução desportiva tem permitido reforçar a notoriedade do Benfica no futebol internacional e garantir benefícios económicos e financeiros para a Benfica SAD. Adicionalmente, o facto de ter garantido o acesso directo à fase de grupos da Liga dos Campeões 2012/2013, permite continuar a competir na principal prova europeia de clubes.

Em termos nacionais, os resultados alcançados pelo Benfica não foram tão satisfatórios, uma vez que não atingiu o objectivo de vencer a Liga Nacional e foi eliminado numa fase prematura da Taça de Portugal. O aspecto mais positivo da época prendeu-se com a conquista pelo quarto ano consecutivo da Taça da Liga.

No que aos escalões de formação diz respeito, sagrou-se campeão nacional de iniciados, tendo sido o único clube que até á ultima jornada esteve na posição de se sagrar campeão nos distintos campeonatos.

Os resultados económicos e financeiros do exercício de 2011/2012 foram influenciados por diversos factores, designadamente:

- A participação na Liga dos Campeões, que, pelo facto de se ter atingido os quartos-de-final da prova, gerou um montante de prémios distribuídos pela UEFA que se aproximou dos 22,4 milhões de euros, o que representa o maior valor histórico de receitas dessa natureza garantido pela Benfica SAD e corresponde a uma variação de 60,2% face à época anterior;
- Os resultados com atletas ascenderam a um valor negativo de 2,4 milhões de euros, o que representa um recuo face aos 7,9 milhões de euros positivos apresentados no exercício anterior. Contudo, esta verba é menos expressiva quando comparada com os prejuízos verificados nas épocas 2009/2010 e 2008/2009, que atingiram um montante de aproximadamente 5,2 e 17,9 milhões de euros;
- A manutenção dum forte investimento ao nível dos atletas que compõe o plantel principal da Benfica SAD, criando todas as condições para que a equipa pudesse ser competitiva nas provas nacionais e europeias;
- O período de recessão económica que o país atravessa, que se viu confrontado com a necessidade de implementar um programa de ajustamento orçamental sob a supervisão de entidades externas, com implicações no agravamento das condições crédito e na diminuição do poder de compra dos consumidores.

A Benfica SAD atingiu um resultado consolidado negativo de aproximadamente 11,7 milhões de euros, o que representa uma inversão na tendência de redução de prejuízos que se vinha a verificar nos últimos dois exercícios.

O resultado operacional consolidado incluindo as transacções de atletas corresponde a um valor positivo de 5,1 milhões de euros, o que apesar de representar um decréscimo face ao exercício transacto, correspondendo ao segundo exercício consecutivo em que os resultados operacionais consolidados da Benfica SAD são positivos.

Os proveitos operacionais (excluindo transacções com atletas) gerados pela Benfica SAD têm vindo a aumentar de forma consecutiva, tendo atingido um montante histórico que superou os 91,1 milhões de euros no presente exercício, face aos cerca de 82,8 milhões de euros apresentados no anterior. De destacar mais uma vez que a presença na Liga dos Campeões e o desempenho obtido na prova é fundamental para a obtenção destes resultados. O facto do Benfica ter estado presente nas duas últimas edições dessa competição, ao contrário do sucedido na época 2009/2010, é o principal factor que explica este crescimento.

O Conselho de Administração

19 de Setembro de 2012